

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Colegiado de *Campus* 2025

Ata número 02/2025, da Segunda Reunião Ordinária do ano de 2025 do Colegiado de *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - *Campus* Panambi. Aos quatro dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e cinco, às 13 horas e 30 minutos, na sala de reuniões da Direção Geral reuniram-se para a segunda reunião ordinária de 2025, sob a presidência do Diretor Geral, do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Panambi, Professor Marcelo Bataglin, os membros: Volnei Luiz Meneguetti, representante das Coordenações de Cursos de Graduação, Gláucio Carlos Lidardoni e Roberta Goergen, representantes do segmento Docente; Aline Beatriz Germano Silveira, Caroline Sissy Tronco e Karoline Wunsch representantes do segmento Técnico Administrativo em Educação - TAE; Sérgio de Andrade, representante da Entidade dos Trabalhadores - Sindicato dos Metalúrgicos de Panambi. Participaram da sessão como convidados, a professora Sirlei Rigodanzo, Diretora de Ensino, o professor Renan Gabbi, Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, e Rodrigo Antônio Rodrigues Alves, Administrador. Os conselheiros foram convocados pelo Ofício Eletrônico nº 57/2025 — CGAPB, de 25 de novembro de 2025, com a seguinte pauta: Apreciação Calendário Acadêmico 2026 (Sábados Letivos); Demolição Obra Ociosa; Relatório de Ações e Resultados 2025; Informes Gerais. O Presidente do Colegiado, Diretor Geral, Marcelo Bataglin iniciou a sessão dando boas vindas aos conselheiros, na sequência apresentou a pauta da reunião e iniciou convidando a Diretora de Ensino, Sirlei Rigodanzo, para apresentar o Calendário Acadêmico 2026. Sirlei cumprimentou os presentes e apresentou o calendário acadêmico 2026, explicando que este calendário foi apresentado no dia anterior na reunião geral para todos os servidores, e que está previsto muitos sábados letivos devido ao grande número de feriados e recessos que terá em 2026, sendo 12 sábados letivos para os cursos integrados, 6 em cada semestre, e 11 sábados letivos para os cursos superiores, para fechar os 200 dias letivos do ano. Sirlei explicou que, diferente do que foi apresentado na reunião geral, quanto a possibilidade de fazer feriado no dia 13 de outubro em virtude do dia do professor, assim como as escolas municipais e estaduais de Panambi irão fazer em 2026, a Projur e a PROEN informaram que o campus não tem autonomia para determinar este dia como feriado, pois precisa seguir o calendário referência do IFFar, onde este dia não está previsto, apenas o dia 28 de outubro em que é comemorado o dia do servidor público. Sirlei reforça que a comemoração do dia do professor na forma de feriado é uma reivindicação antiga dos professores do campus, e que se vem discutindo por e-mail e em reuniões desde 2023, mas infelizmente não será possível essa inclusão no calendário acadêmico de 2026. Além dos feriados, em 2026 terá copa do mundo de futebol, que pode impactar em algum horário de aula, a depender dos dias que a seleção brasileira jogar, e a sugestão é organizar para os estudantes para assistir aos jogos no campus, e não cancelar aula, para impactar menos nas aulas, e também terá eleições, onde se teve o cuidado de não colocar um sábado letivo na véspera das datas da eleição. Sirlei explica ainda que em 2026, os professores retornam de férias no dia 18 de fevereiro às 14h, logo após o feriado de Carnaval, e as aulas iniciam no dia seguinte, e foi pensada desta forma para unificar os calendários de todos os campus para 2027, pois alguns campus ainda terão calendário diferente em 2026 devido a greve dos servidores que ocorreu em 2024. As aulas dos cursos integrados estão previstas para

finalizar dia 8 de dezembro, e com atividade no campus até o dia 24 de dezembro. Volnei reforça que são muitos sábados letivos e que para os cursos superiores uma alternativa é colocar horas de Atividades Complementares (ACC) em alguns destes sábados. Renan acrescenta que possivelmente a prova do Processo Seletivo dos cursos integrados de 2026, será no dia 18 de outubro. Encerradas as discussões, o calendário acadêmico de 2026 e a proposta dos sábados letivos foram colocados em votação, sendo aprovado por unanimidade pelos membros do colegiado. Dando sequência a pauta, o Diretor Marcelo abordou sobre a demolição de uma obra ociosa, que se trata de um prédio antigo localizado em frente ao ginásio, que atualmente se encontra somente com as paredes externas em alvenaria ainda em pé, sem aberturas, piso e telhado, que foi retirado pelo risco de desabamento. O diretor apresentou fotos de como o prédio estava em 2015, quando iniciou a discussão em relação a demolição do prédio, e como está atualmente, e explicou que este assunto também foi abordado na reunião geral do dia anterior, e contextualizou que esta demolição já foi aprovada em colegiado em 2015, e retornou à pauta em 2017 e em 2018, pois sempre se levantava a possibilidade de restaurar ou reformar, e em 2019, mesmo já tendo o alvará para demolição, o processo foi arquivado. Marcelo mencionou que foi solicitado à engenheira civil do Campus um estudo se é viável reformar o prédio no estado atual, no entanto o valor ficou bem elevado, em torno de R\$550.000,00, se tudo ocorresse dentro da normalidade. Diante disso, a ideia passou a ser a demolição completa do prédio antigo e a construção de um prédio novo de 100m², com valor estimado entre R\$200 a R\$250 mil, utilizando recurso de uma indicação de emenda parlamentar. O projeto deste novo prédio já existe e está em fase de finalização pela engenheira do setor de infraestrutura do campus, e será um prédio que poderá ser utilizado para confraternizações dos estudantes, aproveitando também o espaço bonito e arborizado que tem ali onde hoje está este prédio antigo, mas esta pauta ainda passará pela comissão do plano diretor e pelo colegiado de campus em momento oportuno, e que nesta sessão somente está em pauta a demolição do prédio antigo. Além deste novo prédio, o campus já tem projeto para a construção de uma cantina e centro de convivência, que será entre o refeitório e a nova biblioteca, mas é um projeto com valor muito elevado, está em torno de R\$1 milhão de reais para 200m² aproximadamente, mas que para este projeto, ainda não tem recurso destinado, e não se sabe quando será possível executar esta obra. Para a demolição, Marcelo explica que será necessário o apoio de maquinários da prefeitura municipal e que os entulhos deverão ser utilizados para fazer a base para um novo espaço de estacionamento ao lado do prédio de Recursos Naturais. Encerradas as discussões, a proposta de demolição da obra ociosa foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade pelos membros do colegiado. Dando sequência à reunião, passou-se para a pauta do Relatório de Ações e Resultados (RAR) 2025, apresentado pelo Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional Renan Gabbi e pelo administrador do campus, Rodrigo Antônio Rodrigues Alves. Rodrigo iniciou explicando que o RAR é uma prestação de contas do Campus para a sociedade, e seu objetivo é demonstrar os resultados alcançados, mas de maneira qualitativa, utilizando o planejamento estratégico de resultados aliado ao plano estratégico (PA). Rodrigo exemplificou que o valor usado para pagamento das bolsas de extensão é na verdade, só um meio para conseguir o objetivo estratégico, que é aumentar a qualificação do aluno. Explicou também que o RAR é composto por quatro dimensões: pessoal e

estrutura; aluno e sociedade; processos internos; sustentabilidade financeira e ambiental, conforme mapa estratégico do PDI (2019 - 2026). Finalizada a explanação, Renan e Marcelo agradeceram o servidor Rodrigo e colocaram o Relatório de Ações e Resultados (RAR) 2025 em votação, sendo aprovado por unanimidade pelos membros do colegiado. Encerrada a pauta da reunião, Marcelo passou para os Informes Gerais, onde informou aos membros do colegiado que entre os dias 15 a 18 de dezembro acontecerão as solenidades de certificação dos cursos integrados e relatou sobre a certificação do programa Mulheres Mil, onde foram certificadas 19 alunas no curso de Agricultura Familiar, 14 alunas no curso de Cuidadora de Pessoa Idosa e 30 alunas no curso de Padeira, este último curso que teve 100% de aproveitamento, assim como no programa PartiuLF, no qual serão certificados 40 estudantes no dia 08 de dezembro, programa de reforço escolar que teve excelente resultado no PS 2026 dos integrados (20 alunos selecionados em 1º chamada), e fez um agradecimento às coordenadoras e servidores envolvidos nestes programas. Na sequência, Marcelo relatou sua viagem à Brasília para captação de recursos juntos aos deputados e senadores do estado, na qual conseguiu fazer interlocução com 28 dos 31 deputados, 02 dos 03 senadores e/ou seus assessores, e no Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, além da participação na sessão da bancada gaúcha, agradeceu aos servidores que ajudaram nesta interlocução dentre eles o professor Daniel Hinnah, professor Raul Sartori, e a servidora Karoline Wunsch. Enfatizou que neste ano foram conquistados R\$266.000,00 mil em emendas através da bancada gaúcha para capital (compras de máquinas e equipamentos), e R\$45.455,00 mil para custeio para aquisição e ações da agricultura familiar. Marcelo apresentou uma planilha com o que foi possível adquirir em 2025 com emenda de capital, sendo 10 notebooks, 5 projetores, 6 tabletes, 12 climatizadores de 12 mil BTUS, 14 climatizadores de 30 mil BTUS, 3 fornos micro-ondas, 2 armários de aço, 4 armários de escritório, bancos de jardim, 12 cadeiras para sala de reunião, cadeiras, gaveteiros, mobília laboratório de biologia, hall de entrada e almoxarifado de química entre outros itens. Com receitas próprias foram adquiridos fogões, livros e cadeiras, no valor de R\$9.092,83, além de conserto do trator, do carro institucional, entre outros equipamentos, no valor de R\$63.486,28. Para manutenção predial, de banheiros, pinturas, ginásio, refeitório, entre outros itens, R\$560.409,40 de restos a pagar (RAP) 2024. Mencionou sobre o projeto de pesquisa em parceria com o governo do estado e a empresa Fockink, onde o professor Volnei está à frente como coordenador, e por meio dele está sendo instalado no campus um pivô de irrigação e uma estação meteorológica, sendo que estes materiais do projeto serão todos incorporados ao campus e poderão ser utilizados nas diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo que para este projeto houve um aporte de valores externos de R\$222.979,58. Volnei explicou um pouco sobre o projeto que visa o combate à seca no estado, otimizando o uso da água na irrigação, e que o valor total do projeto está em torno de meio milhão de reais, e reforçou que os resultados desta pesquisa serão públicos. Para finalizar, Marcelo falou que recebeu um email da conselheira Karoline alertando que a Resolução do Colegiado de Campus prevê 4 reuniões anuais, e que neste ano de 2025 foram feitas apenas 2 reuniões, e justificou que devido a ser uma equipe de gestão nova e que ainda estão aprendendo algumas coisas, e também por ter poucas pautas, não entendeu ser necessário convocar mais de 2 reuniões neste ano, e pergunta se os conselheiros estão de acordo em justificar, com base no Artigo 40 da Resolução que diz que os casos omissos serão

apreciados pelo Colegiado, que devido a não ter pautas, não serão convocadas mais reuniões em 2025, sendo que todos os conselheiros foram favoráveis a proposta apresentada. Além disso, Marcelo sugere que para 2026, logo no início do ano letivo, já sejam pré agendadas 4 datas para reuniões do Colegiado de Campus, duas em cada semestre, e novamente todos os conselheiros foram favoráveis à proposta. A conselheira Caroline lembra que neste ano, os recursos referente a reprovação dos estudantes, não vão para o Colegiado de Campus como acontecia nos anos anteriores. Finalizado os informes, Marcelo pergunta se algum conselheiro tem mais alguma consideração, e Caroline lembra que no próximo ano terá eleição do Colegiado, em que alguns conselheiros que já estão a mais de um mandato não poderão se candidatar novamente, e sugere que estes possam fazer parte da comissão eleitoral local, mas que esse assunto pode ser tratado na primeira reunião do próximo ano. Nada mais havendo a tratar, Marcelo Bataglin agradeceu a participação e contribuição de todos e encerrou a reunião. E para constar, eu, Josiana Rita Bazana, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos presentes.